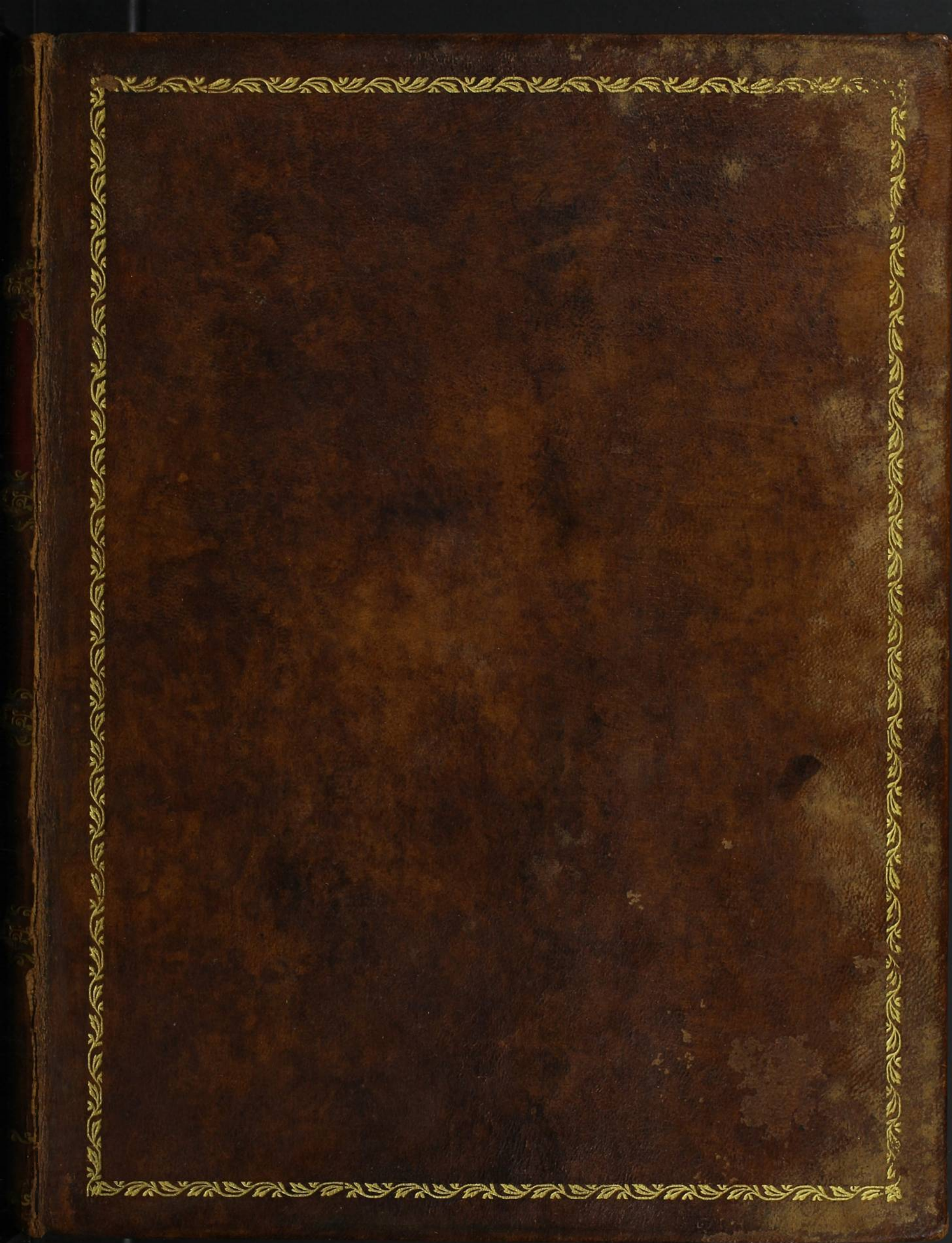
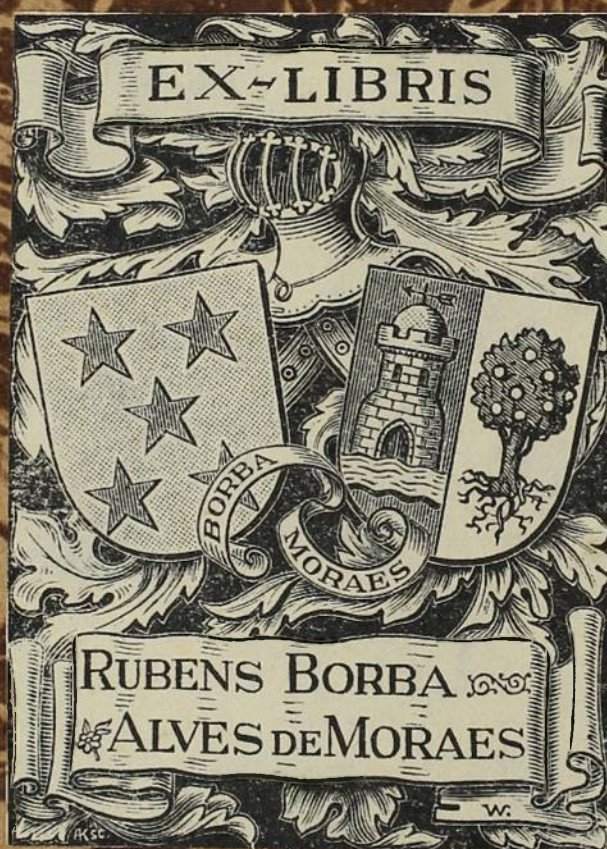




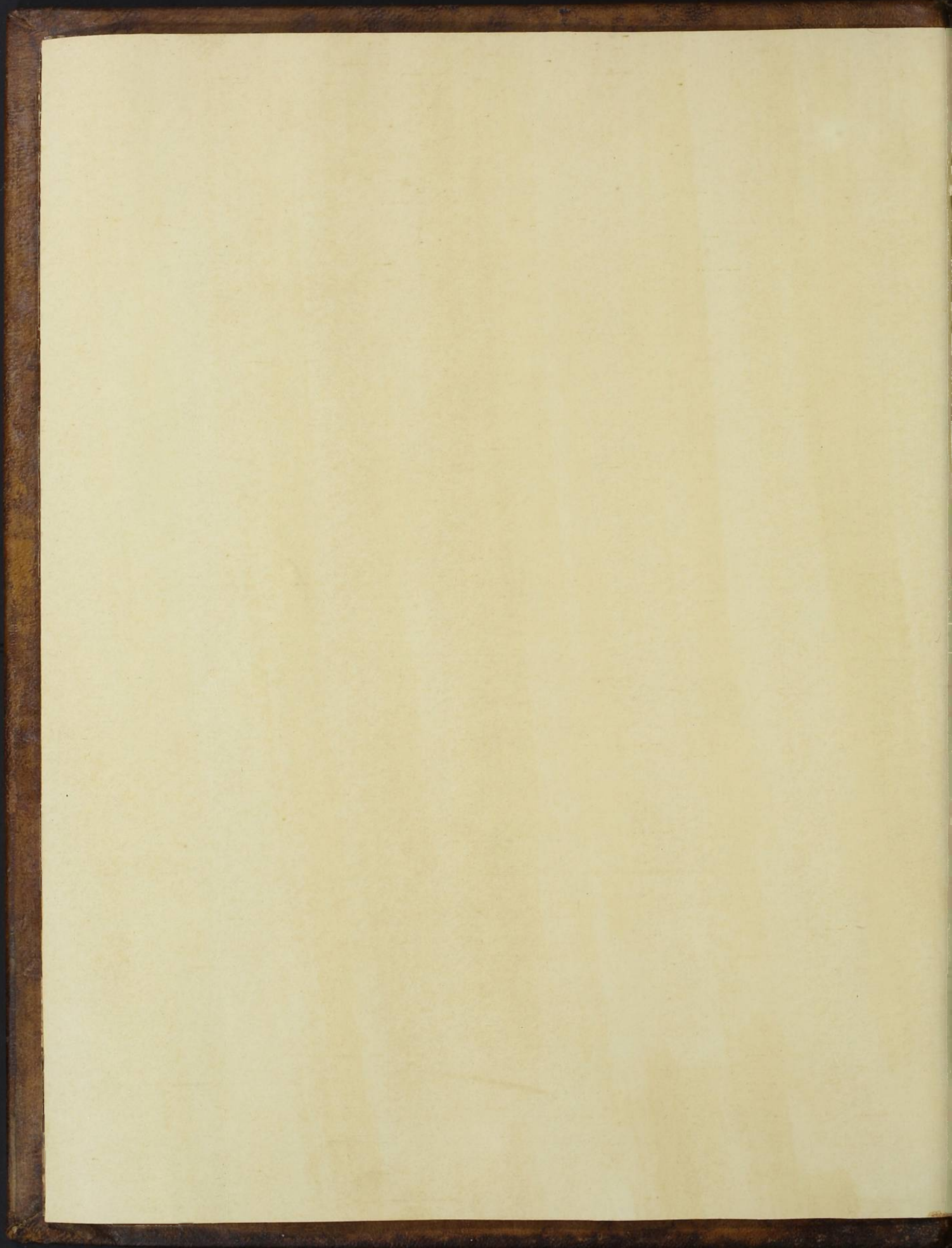


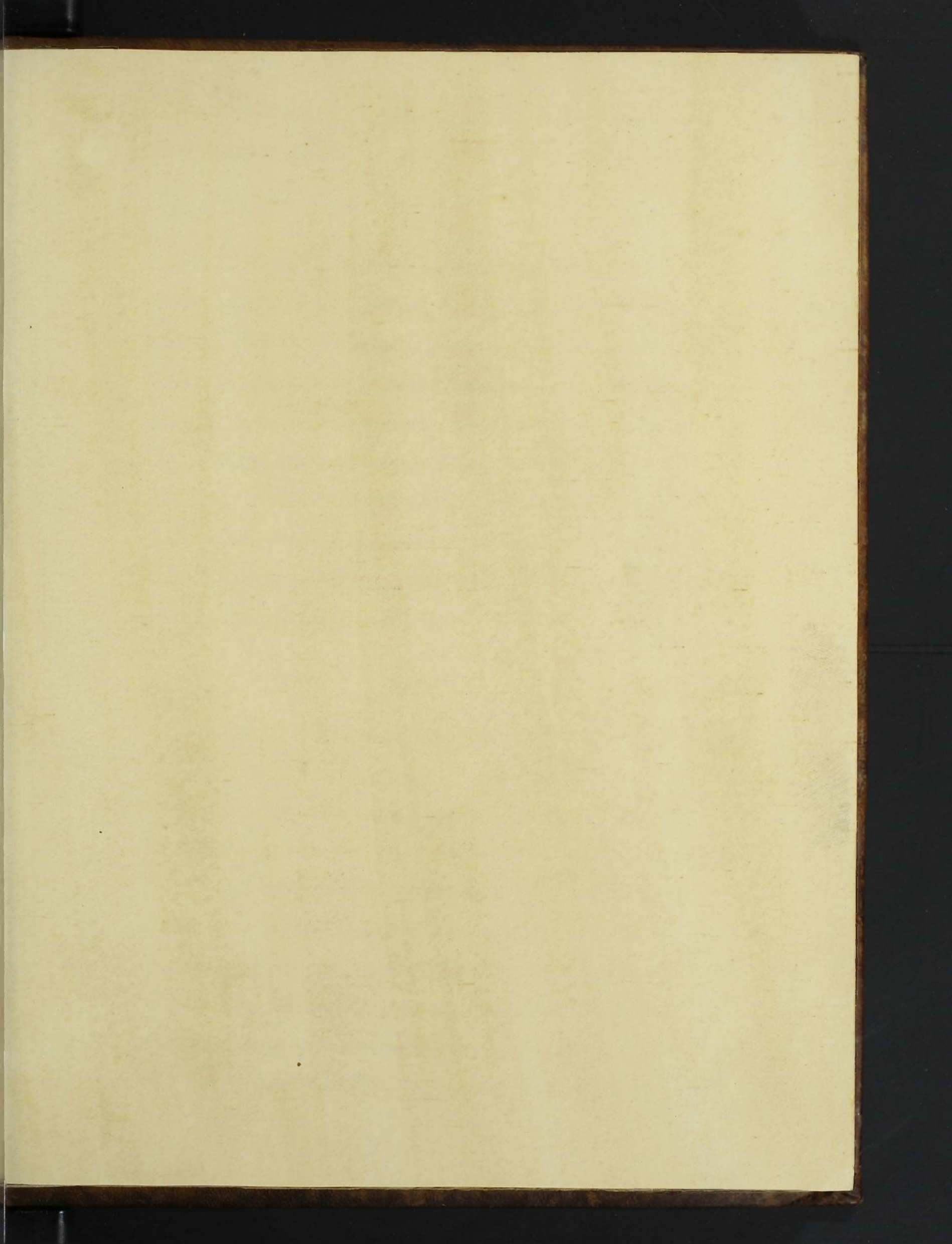
le ne fay rien
sans

Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin





Autor: Gregorio de Matos
(em parte inédito)

1.
A Frei Miguel Novelos apelidado o Latino, sobre hũa
Patente falsa de Prior, accendo-se o M. Comiz. no Carmo.

1.
Victor, meo Padre Latino,
que agora se soube em fim,
que só vos sabeis Latino,
para cum breve tam divino:
era n'cum dia mofo
de cova, que as Caxas rega,
eis que a Patente vos chega,
e eu por milagre o suspeito
na Igreja Latina feito,
para se pregar na Grega.

2.
Os Sinos se repicaram
de seu motu natural,
porque o Padre Provincial,
e outros Padres l'eo ordenaram:
os mais Frades se abalaram
a l'ee dar a obediencia
e elle em tanta complacencia,
por nam saltar ao primor,
dizia a hum Victor Prior,
Victor Vossa Reverencia.

3
Estava aqui retrahido
o Doutor Gregorio, e vendo
Eum Breve tam Reverendo
ficou com queixo cahido:
mas tornando a seo sentido
da galchofa perennal
que nam vio Patente igual
dice, ehe couza patente,
que se a Patente nam mente,
E obra de pedra, e cal.

4
Victor, victor se dizia,
E empyrazer tam repentino
sendo os viva ao Latino,
Joavao a Engrazia:
era tanta a Gradania,
que nesta Caza Carmela
nam cabia a refestela:
mas recolheram se em fim
cada qual a seo Celim,
e eu fiquei na minha Cella.

2
A Capitam Joze Pereira por alcunha o Sette
Carreiras, cujas poezias serviam de rizo.

1
Amigo, e Senhor Joze
nam me fareis Euma obra,
porque se a graça vos sobra,
me fareis graça, e mercê:
farei me humma obra em que
Contra me deis a os almuêdes,
e se em vossos alaundes,
que Apollo vos temperou
nam Cabe o pouco, que eu sou,
caberam vossas virtudes.

2.
Farei me humma obra em quanto
a Ilusa se me melhora,
que eu prometto desde agora
pagar vos tanto por tanto;
que como Deos he bom Santo,
e nam ha ovo sem gema,
Sereis de meo plecter o tema,
porque aquem me faz Eum verso,
nam Serei eu tam perverso,
que He nam faza Eum poema.

3.
 Sayam esses resplandores,
 essas luzes coruscantes,
 rubis, perolas, diamantes,
 Cravos, acucenas flores:
 Sayam da Musa os primores,
 que há ortellam da poezia,
 que gasta em menos de um dia
 de flores hum milenario
 e há Poeta Lapidario
 gastador da pedraria.

4.
 Eu quatro versos fazendo
 nam me meto em gasto tal,
 nem posso chamar Cristal
 a mam, que humana estou vendo;
 os olcos, que aoque eu intendo
 sam de sangue dous pedacos,
 nam cçamo diamantes bacos,
 pois os nam tenço por taes,
 que há Poetas Liberaes,
 e os meos sam versos escacos.

5.
 Sois o Deus da poezia,
 que sobre o vosso Legado,
 andaes mudando o Sarnado
 neste monte da Bahia:
 aqui a vossa Thalia
 nos ensina a os praticantes
 tam graciosos Consoantes,
 que vos juro a Jesu Christo,
 que em quantos versos dei visto,
 nam vi versos semelcantes.

6.
 Sois hum Poeta natural,
 e tendes sempre amam cheia,
 nam so de Arganipe a vea,
 mas na vea cum mineral:
 Correm como hum manancial
 da vossa bocca Stretusas,
 e as nove Musas obtusas
 de ver o vosso Pactolo
 em vez de Musas de Apollo,
 querem ser as vossas Musas.

Al. Vigario da Ill.^e de I. Deos Manoel Roiz
vindo tres Serigos a sua Caza, accendo-se nella 3.ª Ill.

1
Ladre a Caza está abrazada,
porque hé mais damnosa empreza
pôr tres boccas a uma meza,
que trezentas a uma espada:
esta trindade Sagrada,
com quem toda a Caza abasa,
já eu tomara ver safa,
porque a Caza nam Convem
trindade, que em si Contem
trez pessoas, e uma estafa.

2.
Vos nam podeis sem dar pena
pôr a meza trez pessoas,
nem sustentar trez Coroas,
em Cabeça tam pequena:
se a fortuna vos ordena,
que vejaes a Caza larra.
Com gente que tudo abraza,
nam soffro, que desta vez
vos vençam Coroas trez
fazer principio de Caza.

3.
E estamos na Epifania,
e os trez Coroas sam Ilagos
hão de fazer mil estragos
no Caiju, na melancia:
magica he feiticaria,
e a Terra he tam pouco expersta,
e a Gentinea tam incesta,
que os trez a nosso pezar
nam vos hão de offerta dar,
e Eáo de mamar vos a offerta.

4.
O incenso, o ouro, emyrrea,
que elles nos hão de deixar,
Eé, que nos Eáo de mirrar,
se nos nam defende Eum irra:
o Crasto por pouco espirra,
porque Eé dado a valentam,
ese Ie formos amam
no Comer, e no engolir,
aqui nos Eade frigir
como postas de Casam.

A Euma procifam, que vio o Poeta em Dianna
em occasiam de feras, na qual por costume
antigo apparecia a morte a donada
com patas, pecas de Ouro, e muitos
caccos de uvas verdes: Eindo
juntamente nella em figura
de Sam Christovão Eua
estatua de papelão ves-
tida de baeta verde.

Vol. 7 p. 1657

1.
Por sua mam soberana
Deos que Eé Pay da piedade,
Livre a toda a Christandade
da má morte de Dianna:
morte composta de asneira,
em vez de morte Eé pavana,
porque tirar da parreira
quantas uvas vai brotando
para Heas Eis pendurando,
Eé morte de borracheira.

2.
 O mar a morte a meo ver
 de patas por mais Campar,
 E é querela namorar
 por falta de outra mulher:
 homens, que tem tal prazer,
 que enfeitam toda e uma ossada
 de patas, e alfinetada,
 hê gente, que sem disputa
 pretende em trages de puta
 tratar a morte enfeitada.

3.
 Isto de morte com patas,
 e com uras até os pés
 (como dice Eum Viannex)
 Livre está de pataratas:
 E á gentes tam mentecaptas,
 que se occupem a enfeitar,
 a quem os Eade matar,
 Não ponhão todo o oiro
 sem temer, que isto é agoiro,
 de que a morte os vem roubar.

4.

Sente, que folga de ver
Euma Caveira enfeitada,
esta hé a morte folgada,
que em menino ouvi dizer:
mas nam me pode esquecer
as neira tam alta, e forte,
de Euns barbaros de má sorte,
e Eumas gentes infernatas,
que pondo a morte de patas
cuidam, que empatam a morte.

5.

E Dianna nisto dá
por fazer a morte festa
Convento, que gente é esta
que até a morte guardará:
mas que Sam Cristovão vá
em Carolla de Vaqueta
com Cazacam de Baeta,
e verde por mais decoro,
agui se perde Izidoro
vaivoro desta Eistoreta.

6
Um fetoado, que cazou com ceta Mulher, que não
sendo donzella, deo um ponto no vazo p.^a parecer.

1.
Este, que de Nire conto
oucam, que hê bem raro caso,
pois dizem calca deo vazo
com ser tam grande, eum só ponto;
Cazou com Fabio, que é tonto,
e eu folgo por munda vida,
porque é couza bem sabida,
que andaxio com gram cuidado
o Illoco por ella afoado,
e ella por elle corido.

2.
Lor dar a livio a deo peito
no mar de amor lée Convinca
à Fabio passar a Linca,
porem nam passar o estreito;
quas nam Eaverà Conceito,
que repare a Fabio amante,
pois Eoje à vela constante,
quando em deleites se amusa,
o Zumo segue da agulsa,
como astuto navegante.

3.
Mais direito, do que hum fuço
Fabio com mancha selecta,
no vazo por Linca recta
1E encaixou o membro obtuso;
mas de dizer nam me escuzo,
que nisso tinha interesse,
pois caso estranho parece,
e he' couxa rara, que Fabio
sendo astrologo tam sabio,
o Virgo nam concedeuse.

4.
Andou prudente, e alentado
nesta empreza a que aspirava,
pois de Virze o vazo estava
com Linca fortificado;
avancou o denodado,
e da Sorte, que refiro
onde claramente infiro,
(nam cuide alguem, que isto e' conto)
que a Iloca 1E por pronto,
para elle fazer otiro.

5.
 Em Cazar com Nive bella
 nada Fabio se deshonra;
 que nisto de pontos de honra
 ninguem sabe mais do que ella;
 e assim com gentil Cautella,
 que amboz ganharam, suspeito
 a vida com um mesmo effeito
 (Sem que pareça tollice)
 com os pontos de honra Nive,
 Fabio com os de direito.

6.
 Se Fabio ocioso alguma hora
 de Nive, por ser sandeo,
 as linhas tristes torce,
 alegre as destorce agora;
 em bairde omembro embora
 no vazo, pois nisto acerta;
 mas é bem, que esteja alerta,
 nam se fira nesta bulca;
 porque bairca de agulca,
 é forca, que esteja aberta.

7.
Sem he, Liberal se ostente
em Cazar se Iluxie bella;
pois dando se a mais donzella,
hoje hum recebe somente,
ter me cam por mal dizente,
mas nam tendo culpa eu,
que sou mui Captivo seu;
a verdade aqui Jo Conto,
sem 1E acrescentar Eum ponto
do que ella no vazo deo.

Al. Iluxico Brax fuix, aquem seraõ Euas bordoada de noite.

Decima.
Huma triste entoacam
vos Cantaram Brax' fuix,
e se Ee como se diz
foi solfa de La Bordam,
poix no Compasto da mam
onde avalia se a pura
parecia solfa escura,
porque a mam, que aquiava,
nem no ar, nem no cam dava,
sempre em Cima da Figura.

O Casamento de Ignacio Lisboa.

8

Vol 6 p. 1328

1.
Casou Filippa Zapada
Com Eum Guapo do Lugar,
e porque quix bem Casar,
ficou isto mal Casada;
hoje hê a mal maridada
do Sítio de Sam Francisco,
porque o Guapo vendo o visco,
que seo Credito Corria,
em vez de dar. E amaguia,
a Contentou c' Eum belisco.

2.
Lue nam consumou se fala,
porque o Moivo em tanta gloria
se pôz fraco de memoria,
e esqueceo. E o Cavalgala;
a Moira faz disso galla
porque ficou com a Conrinca,
e elle diz, que assim convinca,
porque se Eum Comem de bem
nam tira a honra a ninguém,
menoj aquem já a nam tinca.

E

3.

Ele está muito amiscado
a Eum successo infeliz,
porque oque della se diz,
dizem que o tem bem provado;
amim nam meda cuidado
ver que o Moivo Consentio,
porque se elle a dormio,
e diz, que o hã de provar,
se o Compurio, heide eu mostrar,
que já provou, e Compurio.

E

4.

Lez o Moivo as Carreirinhas
Euma airosa retirada,
vendo estar fortificada
a Praca com tantas linhas;
e eu já pelas contas minhas
tenho a maranca entendida,
e he, que o Moivo em sua vida
nam quix que ovulgo malhado
dicesse, que andava afoado
por huma mulher corida!

9

5.

Se cozeo o birbigam,
Como diz a gente toda,
muito a Illoca me accomoda
para Arrais de Eum galiam;
porque se a sua intencam
foi a caso em tanta bullea
meter | Jora va de pullea
Euma fragata alterora
por barra tam perigoza,
he, que se fiou na agullea.

6.

Noivo se veyo embora,
e ella chora ao que eu creyo,
porque o Noivo senam veyo,
nam intendo esta senhora;
mas o que se teme agora
he, que Eum dos Cuncadoz mande,
que spleito va a Roma, eande;
E eu nam sei, que Demo o toma,
pois quer que pafse por Roma
Mulher de nariz tam grande.

Ho Padre Antonio Marques de Leralda.

1
Se tua perada mica,
nam te espantes, que me enoje,
porque hê força, que a antoje
sendo doce de botica);
o gosto nam se me applica
a Euma Conserva Janada),
e embotes tam redomada),
que sempre por ter que almoces
achas para tam mãos doces
atutia preparada).

2.
Se tua Gã arganãr
te fez essa alcomonia),
com colher nam tafaria,
com espatula ta faz,
criaste te de Zapaz
com pingue dessas redomas,
e hoje tal asco 1Ee tomas,
que tendo Euma herança rica
nas raizes da botica),
com tudo nam tens, que comas.

3.
 Leo juizio hie tam Confuso,
 que quando aqualquer Cris tam
 He entra o uso da Razam
 de entam He perdeste ouso;
 sempre foste tam obtuso,
 que ja desde Estudantete
 te tincam por Eum doidete,
 porque eras visto por alto
 na folla falso Contralto,
 na vista fino falsete.

4.
 Correndo os annos cresceste,
 e se dizia em susurro,
 que era o teo crescer de burro,
 pois cresceste, e aborreceste;
 logo em tudo te meteste
 querendo ser eminente
 nas artes, que estuda a Gente,
 mas deixou te a tua asnia
 Abel na philosophia,
 na poezia innocente.

5.
Desam-te as primeiras Linças
versos de tam baixa esfera,
que o seu menor erro era,
Serem feitos às Alegrias;
Com estas mesmas Pretinças
por mais, que te desbaptizes,
gastastes os bens infelizes
Do Marquez rico em volario,
porque todo o Boticario
hê mui rico de saixes.

6.
Sendo hum Zote tam supino,
es tam confiado alvar,
que andas por ahi a pregar
gerigonças a o divino;
pregas como Capuccino,
porque esta traca madura
Cum Curado te assegura;
crendo sua Senção,
que a botica te daria
as virtudes para cura.

7.

Mas Me se acha enganado,
 pois se vê evidentemente,
 que os botes para Eum doente
 sam, mas nam para Eum Curado;
 entraste tam esfaimado
 a Comer do Sacrificio,
 que todo ofuturo officio
 Cantaste sobre fiado,
 nelas tirar de Contado
 ao Dono do Beneficio.

8.

Nenhuma outra Couza he
 este andar dos teos alparques,
 mais que ser filho do Marquez
 vizinho da Santa Sé;
 outro da mesma Relé,
 tam Marquez, e tam birbante,
 te serve agora de Atlante,
 porque para conjurar-se,
 he facil de Congregar-se
 Eum com outro Semeilhante.

Alceto Alerigo.

vol 2 p. 287

1.
Vos Padre Baltazar,
vam os meos versos direitos,
porque sam vossos de feitos,
mais que as aréas do mar;
e bem que estaes n'um lugar
tam remoto, e tam profundo,
em Concubinato immundo
Como sois Padre Iliranda,
o vosso poder tresanda
pelas Canteiras do Ilundo.

2.
Cá temos averiguado,
que os vossos Concubinos,
sam como hum par de Capatos,
hum negro, outro a polvilcado;
de humna, e outra cõr calçado
sahis pela porta fora,
hora negra, e parda cora,
que hum Zote Camaliam
toda a cõr toma, senam
que a da vergonça, onam cora.

3.
 Essa luxuria indiscreta
 he tam pezada, e violenta,
 que em dous bastoens se sustenta,
 huma Parda, e huma Preta;
 e' Euma puita se aquieta
 o membro mais deshonesto,
 porem o vosso indigesto
 ha mister na occaziam
 a Negra para travam,
 a Parda para Cabresto.

4.
 Sem huma, e outra Cadella,
 nam se embarca o Polifemo,
 porque a Negra o leve a remo,
 e a Mulata o leve a vella;
 elle vai por sentinella,
 porque ellas nam dem a bomba,
 porem como qual quer zomba
 do Padre, que maravilha,
 que ellas despejem a guilha,
 e elle a ofedor faca Tromba.

5.
Mas sem magoa, nem dor,
1Ee põem os Cornos empinca,
porque a puta, e a gatinha
tem só o officio de por;
óvos a franga peior,
Cornos a puta mais Casta,
e quando a negra se agasta,
e com o Padre se disputa,
1Ee diz, que antes quer ser puta,
que fazer com elle Casta.

6.
A Negrinha se prespega
com Eum Amigam de corona,
que sempre o Visam entona,
que o maior Amigo a pega;
a Mulatinha se esfrega,
com Eum Mestico requieimado
destes de pernil tostado,
que a Cuneia do mesmo pão
em obras de bacalhão
secca como Cadeado.

C

7.

om toda esta cornoalça.
 diz elle cêgo de amor,
 que as Negras tudo ê primor,
 e as Brancas tudo hê canalça;
 isto faz a erva, e a palça,
 de que o Burro se sustenta,
 que Eum destes nam se contenta,
 salvo se 1êe dam por capa,
 para a tua Euma qualdrapa,
 para a Cama Euma Jumenta.

8.

Há bulças muito rencidas
 em havendo algum ciume,
 porque elle sempre presume
 de as ver sempre presumidas;
 mas ellas de mui queridas
 vendo, que o Padre de borra
 em fogo de amor se torra,
 andam por negar 1êe a graça,
 ellas já com elle à maca,
 e elle com ellas à porra.

2.
Deo humma noite de fora,
e achando em seo vituperio
a Mulata em adulterio,
tocou à arma a deshora;
e porque pegou com mora
no rayo de cunbo ardente,
foi-se o Cam seguramente,
que como estava o coitado
tam leve, e descarregado
se pode hir ligeiramente.

1.
Quando he grande demandam
o Senhor Zote Mhiranda,
que tudo o que ve demanda,
seja de quem for occam;
porisso o Padre Cabram
de continuo esta a jurar,
que os Caens heo Eao de pagar,
e que as Couras, que tem dado,
heas haao de por de Contado,
e elle as hade arrecadar.

1. Vol 2 p. 294
Reverendo Padre alvar,
basta que por vossos modos
sacis a Campo por todos
os Mariolas de Ilhar!
mal podia em vos fallar,
quem noticia, nem suspeita
tinca de asno de tal feita,
mas como vos veyo a justo
a Satyra, estaes com justo,
de que por vos fora feita.

2.
Com vosco aminea Camena,
nam falla, se vos nam proupa,
porque sois mui fraca coupa
para alvo da minca penna;
Se alguém se queima, e condemna,
porque vê que os meos apodos
vem frizando com os seus modos,
ninguem os tome por si,
hum pelo outro, isso si,
e assim frizaram com todos.

3.
Dos com malicia veloz
applicai-o a algum coitado,
que esse tal terá o cuidado
de vo lo applicar a vos;
desta applicacão atroz
de hum por outro, e outro por hum,
como nam livrar nencum,
ninguem do Poeta entam
se virá a queixar, senam
do poema, que hé commum.

4.
Donetes da minha mam,
como os Lanço ao ar direitos,
afundando em varios Juzeitos,
a hums servem, a outros nam;
nam consiste o Jeo senam,
nem menos está o Jeo mal;
na obra, ou no Official,
está na torpe Cabeça,
que se ajusta, e se endereça
pelos moldes de obra tal.

5.
 Pois, Padre, vos importa
 nos meos moldes nam entrar,
 deveis logo em direitar
 a cabeça, que anda torta;
 mas sendo Euá praca morta,
 e hum zotissimo ignorante,
 vir-vos-ha a Ilhua picante
 a vos Padre mentecapito,
 de molde, como Capato,
 emais justa, doque hum quante.

6.
 Outra vez vos nam metaes
 sentir alêcos trabalcos,
 que diram, que comeis alêcos
 Galegos, pois vos queimaeis;
 e porque melêor saibaeis,
 que os zotes, de que Eaveis dor,
 Jam de abatido valor,
 perem os vossos sentidos,
 quaeis seram os defendidos,
 sendo vos o defensor.

11
Ao Governador da B.^a Antonio Luiz Gbr da
Camara Coitineo, Almotacê Mor do Reyno.

1.
Deo ao Espirito Santo
da M^a de M^aadeira Alves
hum Escudeiro Goncalves
mais pobretam, que outro tanto;
e tojando a cada canto,
as Tapuyas do Lugar,
havendo huma de tomar,
para bainha da Espada
tomou Victoria agradada,
que entam 1^o e soube agradecer.

2.
Tal, era huma Tapuya
groça como Euma Giboya,
que roncava de tipoya,
e manducava de cunya:
tocando ella a Allekua
tirava elle a columbrina,
com tal estrago, eruina,
que chegando a conjuncam
1^o e encaixou a opilacam
por entre as vias da Ourina.

3.
 Fario a Jeo tempo hum cuco,
 hum monstro, digo humano,
 que no bico era Vocano,
 e no sangue Mlamaluco:
 e nam tendo baxanuco,
 com que faca o baptizado,
 the afistio sem ser rogado
 hum tropo de fidalguia,
 pedestre Cavallaria,
 toda debeico furado.

4.
 Cura, que nam Curou
 de buscar no Calendario
 nome de Santo Ordinario,
 por Ambrozio o baptizou:
 tanto o Culumim mamou,
 e taes forcas tomou, que
 antes de se por em pie,
 e antes de estar ja de vez
 nam fallava o Portuguez,
 mas dizia o Jeo Cobe.

5.
Cançado de ver a Avôa
com as Cuyas á dependura,
tratou de vir buscar ventura,
e embarcou n'uma Canoa:
hindo a portar á Lisboa,
presunio de fidalguia,
cuidou, que era outra Bahia,
onde basta a presumpeam
para fazer. Ee hum Cristam
muchissima Costezia.

6.
Cazou com hum Cascoa,
que por elle ardia em chamas,
e era Criada das Damas
da Rainha de Lisboa:
era hum grande pessoa,
porque tinha hum Castanacio,
onde estudava de Espacio
todo o primor Costezam,
que até hum Sujo esfregam
cheira ao primor de Palacio.

7.
 Nasceo deste matrimonio
 hum Anjo, digo hum Marmajo,
 que era no simples hum Anjo,
 e no maligno hum Demonio:
 deram l'le por nome Antonio,
 oh se o Santo tal cuidara,
 eu creyo, que se irritara
 o Santo Portuguez tanto,
 que deixara de ser Santo,
 e onome l'he nam tomara.

8.
 Este pois por exaltar-se
 veyo reger a Bahia,
 que bom governo faria,
 quem nam sabe governar-se:
 Se elle quizeria enforcar-se
 pelos que enforcar queria,
 que bom dia nos daria,
 mas elle tam mal se salva,
 que quando dava amã alva,
 entam tomava obom dia.

2.
O Ministro hade Ser São,
justo, e desinteressado:
hade ter odio a opecado,
e a opecador Compaixam:
que se tem má propencam,
fara' justiça com vicio;
e se maior maleficio
tem, e pode Condemnar me
Livre me Deos de julgar me
Official de meo officio.

1.
Que porque furto, o que coma,
me enforquem, pode passar;
mas que me mande enforcar
a Bengala, de Eum Sodoma!
quem soffrerá, que Ilafoma
me queime por mão Cristam,
vendo que Ilafoma he Eum cam,
Vescaco de Juja alparca,
e o mais torpe Heresiarca,
que Couve entre os filhos de Adam?

11.

Quem na terra soffria,
 que o fedor de hum ataudé,
 com bioco de virtude,
 simulasse a Sodomia:
 e de facto cada dia
 desse ao povo hum enforcado,
 e que de puro malvado
 desse esse dia hum banquete,
 e alegrasse o seo bofete
 com bom vinco, e bom bocado?

12.

Bem, que os mais bens ensera,
 e as glórias todas contem,
 he' reinar, quem reina bem,
 pois figura a Deos na Terra.
 Eu cuido, que o mundo erra
 nesta alta reputacam,
 pois se erra o Rey huma accam,
 paga o seo alto attributo
 cum tristissimo tributo,
 e miserima pncam.

13.

O Principe Soberano,
bom Christam, temente a Deos,
Se o nam soccorrem os Ceos
pensoens paga ao Ser de Humano:
està sujeito ao tiranno,
que adulando ambicioso
E' Fúrpide venenoso,
que accando e os Sentidos
turbado o deixa de ouvidos,
de olhos o deixa Lodozo.

14.

Se fora El Rey informado
de quem o Tocano era,
a Bahia nam viera
governar a Hum Povo honrado;
mas foi El Rey enganado,
e eu com o Povo praguei,
que he já costume, he já Ley,
dos Reinos sem intervallos,
pagar os tristes Vassallos
os desacertos do Rey.

15.
 Pagamos, que hum Figuriſſea
 Corcova de Canaſtram,
 com nariz de Rebecam,
 e Cara de bandurriſſea:
 descomprozeſſe aquadriſſa
 dos homens, mais bem nascidos,
 e que dos mal procedidos
 tanta eſtimacãm fizesſe,
 que honras, e poſtos ſe deſſe,
 por ſe encêrem os ouvidos.

16.
 Pagamos ver que eſta Syena,
 que com a voz nos engana,
 pois ſalla como putana,
 e como ſera condemna;
 que huma Terra tão amena,
 tam fertil, e tam fecunda,
 atornasse tam immunda,
 ſalta de ſaude, e ſam,
 mas foi força, que tal mam
 preſte, e ſome nos infunda.

17.
Pagamos, que Eum homem bronco,
racional, como Eum Calhão,
mamaluco em quarto grão,
e maligno desde o tronco;
a penas se dá hum Ronco,
em briga a penas se falla,
quando os Sargentos à escalla
prendem com descortesia
os honrados na enxovia,
todo pratisam na Sala.

18.
Pagamos, que hum Sodomita,
porque o Deo vicio dicesse,
todo o homem aborrecesse
que com mulheres cohabita:
e porque ninguem se quita
Ser Eum Vigario geral,
com pretexto paternal
a os filhos, e a os Criados
os tinda sempre seccados
pelo peccado Carnal.

12.

Pagamos, que o tal jumento
 izento de mãos guarduncas,
 nam furtasse pelas unhas
 se nam por Consentimento:
 porque os quatro vezes Cento,
 que se vieram trazer
 ao Seo Capitam mulher,
 porque o nam suba mais dea,
 nam foi furto, quē elle fez,
 mais deo geito a se fazer.

23.

Pagamos ver o Prelado,
 que se pecca hē de prudente,
 dos Serventes de Eum agente
 descortezmente ultrajado:
 o Sobrinho amortaleado
 com tam fidalgos braçoens
 pela puta de Calçoens,
 que fiado em ser valido
 fez do Sangue esclarecido
 tam castimoroy borroens.

21.
Pagamos com dor interna,
que nos prassos da Paixam.
tam devoto he' da prizam,
que quer levar a lanterna:
se intende, que a gloria eterna
prendendo hade merecer,
fora melhor intender,
que ao Ceo dara' mais agrado
nam dormir-se com o Criado,
que desvelarse em prender.

22.
Pagamos vello aspirar,
e estar com espiectativas,
de ser Conde das Maldivas,
por servicos de enforçar:
e como mandou tirar
hum Vol dos quatro maraos,
que enforcou por Vaganãos,
cuidei assim Deos me vallea,
que entre os Condes da baralea
fosse elle o Conde de prãos.

23.

Orem sua Magestade,
 qual Principe Soberano,
 que nam se indigna de humano
 sem damno da Dignidade;
 concedida esta verdade,
 que he verdade concedida,
 fara justiça cumprida,
 para que se l'he agradeça,
 que o mão na propria cabeça
 traga a justiça a perdida.

24.

Porque nos de antemam
 a seus favores mostremos,
 quanto l'os agradecemos,
 l'he agradecemos Dom Joam:
 he muito justo, he razam
 conforme o direito, e Ley,
 quando o Rey ausente a Rey
 outro em seu lugar quer p'or,
 que seja o Governador
 tam Fidalgo como o Rey.

13
A puxam do Capitam Joam Geixeira de Mên-
donça, sendo Thezoureiro dos Defuntos, e auxêtes.

1. 366
O Senhor Joam Geixeira
Mendonça de quando em quando
na Cadea está purgando
humores de Ladroeira:
a putainia, que era herdeira
universal dos defuntos
perdeo redomas, e untos,
e está já deenganada,
que o Ladram mata a porcada,
e o Fisco come os presuntos.

2.
Tinha o Fidalgo mingoado
como ladram tam astuto,
os bens em Lugar enxuto,
mas mal a Condicionado:
estava o barco ancorado
e nisso esteve a ruina,
porque a Carga era rapina,
e deo nos espanto, e magoa,
de que pela vêa da agoa
se desse naquella mina.

3.
 As Almas do Purgatorio,
 como os fardos eram seus
 estavam pedindo a Deos
 cada qual seu envoltorio:
 ouvio Deos o peditorio,
 e com ter tam forte mam,
 em qual quer exêcuçam
 vendo as perder por instantes
 se ajudou de Euns Ajudantes
 para fazer a prizam.

4.
 Loram elles à Setia
 e dizem que se prendera
 porque tam soffrego era,
 que furtava, e nam partia:
 o Texoureiro este dia
 fazia Conta de se hir,
 e a tardança o fez calir,
 e entam se l'ee ouvio dizer,
 furtava para esconder;
 prorem nam para partir.

5.
Ladram como mentecapto
no profundo do porão
passado como ladram,
e triste como malato:
Seram lhe muito mão trato
em o trazer a marrado,
sendo, que andou como honrado
em seguir aquella via
que eu nam vi na fidalguia
Mendonça sem ter Furtado.

6.
Parentella seria
que he gente, que aqui graceja,
porque he causava inveja
ver que lhe dava honraria:
alvorocou-se a Bahia
entre admiracam, e gozo
porque era Cazo espartoso,
que tomasse sem ser Saulo
o Camineo de Sam Paulo
Eum Ladram facinoroso.

7.

Ficou no porto a Setia,
 e o Thezoureiro Salvage
 chegou sem fazer viage
 a Salvamento a Enxovia:
 diz o Lovo que fogia,
 por de todo estar quebrado,
 mas o Lovo está enganado,
 porque eu vi o Thezoureiro
 na Cadea muito inteiro,
 e mui de xavergonçado.

8.

Já dizem as profecias
 dos homens experimentados,
 que a quatro dias andados,
 ou que daqui a quatro dias:
 todas as Thezourarias
 adrede Ihas ham de dar,
 por ser homem singular
 que guarda a rigor da Ley
 tanto a fazenda de El Rey,
 que El Rey a nam pode accear.

32

Se a Justiça lhe deo
no casto por tantas calmas,
já dice, que foram Almas
que chorava pelo deo:
a os Santos sempre ouvi eu,
que era seguro o furtar
porque nam podem fallar
mas de Almas nam há fiar-se,
que se nam podem queixar-se
Com tudo podem rezar.

13.

Toda a Cidade notou,
que este Thezoureiro alvar
hé tam destro no embolsar,
que a si mesmo se embolsou:
na Cadea se encaixou
que hé bolsa de mãos ladroens,
e seos doudos Cabecoens
fazem Crime de ausentar-se,
Eey medo que hade cegar-se
o Verdugo a seos Calvoens.

24
A hum Pedreiro, de quem se retirou certa mulher,
pela tratar com menos estimaçam.

1. Val. 6 p. 1499
Senhor Mestre de jornal,
quem vir o seu Coraçam
dirá logo, que hê torram
na obra de pedra, e Cal;
e se a Cazo por meo mal
nam foi constante commigo
sendo pedra, e Cal commigo,
caya, e quebre o bom conselheo,
que assim faz hum muro velho,
assim o Cazebe antigo.

2.
Se Lá trata Caens jurados,
e cuida que me dá pique,
eu tomo por meo desquite
tratar com homens honrados:
os seus jornaes acabados,
a Cabou se ãe a Comenda:
eu tendo segura a renda,
porque Eum homem principal
sem suar com pedra, e Cal
dá muchissima Fazenda!

3.
A Dama do jornaleiro
muito sua, e pouco medra
Cuida que pega na pedra
se a mam' l'he toma e um Pedreiro:
eu dei n'um mão paradeiro,
mas soube me retirar,
que se me deixo beijar
do pedreiro, que me toca
h' meter me elle na bocca
pedra, e cal para amassar.

2.
Lá jaca a sua bambola,
onde há tam p'orca mul'her,
que pela sua Col'her
v'á Comendo sobre a trol'ca:
eu cá como a limpa ol'ca
tam limpa, cheiroza, e grata,
que h' o menos col'her de prata:
e sou tam firme em pagalo,
que regalo por regalo
cuido que nam fico ingrata).

5.

O Iracás a Deos, que me Sôa
 a limpeza o meo amor,
 e me nam fede o suor
 do pedreiro, que me enjoa,
 já agora me sinto boa,
 já agora o gosto me pede,
 que seja formosa adrede,
 que seja tal vez se para
 a mulher, que torce a Cara
 tendo a mante, que l'ê fede.

6.

A Deos pois meo Pedreirinho,
 a Deos, meo Colher, e tolha,
 a Deos, caldo de mã olha,
 a Deos triste e aporinho:
 que eu posta no meo moinho
 entre os meos mariscadores
 côm os mariscos melhores,
 o bom peixe, e nam o mão,
 nem o duro bacalhão
 de pedreiros malcadores.

Um Sugeito, que por Cauza de huma Luz nam
logrou huã Dama, de quem entam recebera hum anel.

1.
Amigo a quem nam Conheço,
inda que amigo vos chamo,
pois no dezar com que amo,
a vos tanto me pareço:
bem alcanço, e reconheço,
qual hé a força do destino,
mas se o dezar mais mo fino
estorva a luz da Razam,
como a luz de hum Lampiam
perdeis da Ventura o tino?

2.
Nam duvido, que sejaes
ave Cuco em Noroega,
se mostraes, que a luz vos cega,
perdendo o que á Luz buscaes:
ave nocturna Costaes
a Sombra mais de negrida,
e á luz, que hé vossa homicida
perdeis (estranho rigor)
em preza, dama, e favor,
esperanca, amor, errida!

3.
 Que Madama, ou que Senhora
 tendes tam pouco trilhante,
 se vemos, que a todo o Amante
 sua Dama, hé sua aurora!
 Cuidava eu que na hora,
 que hum Amante a Dama via
 nessa hora He amanhecia,
 e a vossa Dama cegou,
 mas nem doer-se deixou
 por falta da Luz do dia.

4.
 He verdade, que a Candêa
 rompo da noite o Capuz,
 mas dai vos ao Demo a Luz,
 que estorva, enam alumêa:
 dai ao Demo a luz que atêa,
 para o damno vos ordinar,
 a luz sirva de luxir,
 e nam sirva de estorvar
 luz para alumiar,
 e nam para descobrir.

5.
Se a Luz o v'eo nocturno
compreo por vos dar na treta,
de Vênus nam foi Cometta,
foi influxo de Saturno:
Se de Eum Planeta diurno
Rayo de Luz Campeara,
nem gostos vos estorvara,
nem quem ereis descobrira,
a Illoça mais se enxerira,
e algo may se negociara.

6.
Se o Dono, que aguardava,
qual vigia sempiterna,
nam vira a Luz da Lanterna
se ella vinha, ou se ficava:
e em quanto se apolegava
essa pera mal madura,
a ser pela noite escura
ficara a Illoça sincera
derretida como Cera,
batida como costura.

7.
 Mas vos sobre tanto anhello
 ficastes em tal desdoiro
 com hum anel, que se era de ouro
 era anel do seo Cabelo:
 quix pagar vos o desvelo
 de perder aquella gloria
 tam breve, e tam transitoria,
 e porque lembre hum successo
 tam infauuto, e tam a vesso,
 vo lo deixou na memoria.

8.
 Vos a prenda recebestes,
 e vendo a perda tam clara
 da luz, que vos desgostara
 por esta vos esquecestes:
 qual mercador vos couvestes,
 e faltastes na verdade
 do amor a sinceridade,
 pois a Illoca nam servistes,
 e da memoria a despristes
 em desconto da bondade.

Alhum Barqueiro de Marapé, que havia sido
grumete da Nau, em que o Poeta veyo
de Portugal, muito presumido
de gentil Homem, valente,
E namorado.

Vol. 5 p. 1187

1.

Por gentil homem vos tendes,
por valente, e namorado,
que a hum Fernandes nam hé dado,
e cade melhor em hum Mendes:
e pois as prendas retendes,
que em boa philosophia
nenhuma em vos caberia,
tam grande amor me deveis,
que porque vos o dizeis,
vo lo Creyo em Costeria.

2.

Sô por cerimonia urbana
 me resolvera eu a crer,
 que podeis formoso ser,
 tendo olhos de porcelana:
 se vo lo dix vossa mana
 (que se a tendes, preta hê)
 por vos manter nessa fé,
 sabeis, que vos troca as puoraz,
 porque sam nui mentirozas
 as Negras de Marajé.

3.

Lue sois valente bem creyo,
 que esses pulcos, essas pernas,
 e o grosso dessas Cavernas
 me estam dizendo - temey-o:
 eu vos creyo, e vos decreyo
 nam falleis mais nisto - tá;
 porque em vigor claro está,
 quemum valentam Dom Ortiz,
 me asusta quando mo dix,
 e outra vez quando mo dá.

22
4.
Mas quanto a ser namorado,
nisso Consiste a questam,
que esta vez vos vou amam,
como quem vos vai a o dado:
todo o Americano estado,
que digo? este mundo inteiro
namorei eu tam primeiro,
que nisto de namorar
podeis vos com migo estar
à soldada de Escudeiro.

5.
Sou namorado de chapia,
e da idade pueril
de Portugal, e Brazil
tenho namorado Omappa:
nenhuma Cara me escapa,
e em todo o loto me embarco,
e vos no salgado charco,
posto que em vãos pensamentos
sempre andaes bebendo os ventos,
que he bom para o vosso barco.

Na ceste Alferes da Ordenança, que sendo
 Levado da Cadeia a presença do Ouvi-
 dor do Crime, se precipitou de hu-
 ma das janellas da Casa
 deste, e molestandose
 nos quadrix, se re-
 fugiou Comtudo
 no Convento
 de S. Fran.^{co}

Val. 2 p 396

1.

Se vos foreis tam ousado
 nos militares assaltos,
 como sois desto nos saltos
 foreis hum grande soldado:
 mas eu tenho averiguado,
 quam distincto vem a ser
 saltar, para escafedar,
 de assaltar para triunfar:
 vos saltaes por escapar
 nam saltaes por vencer.

2.
Lanceste vos brutaemente
e a cahires na razam,
como cahistes no cham,
foreis discreto, e prudente:
ficou espantada a gente,
vendo que a penas cahistes
quando a carreira fogistes,
e he, que os que se confundiram,
por entonces nam cahiram
no aperto em que vos vistes.

3.
Cahir, sem susto, ou pravor,
Levantar, correr, fugir,
he ser corrente em cair,
como qualquer peccador:
porem foyra vos melhor
nam cair na falta, em que
cahistes, saltando a se,
e verdade tam devida,
a quem por essa cahida
sobir vos pode a prole.

4.

Dizem, que estaes retratido
 Curando vos de quebrado,
 com que hoje sois mais soldado,
 porque hontem fostes rompido:
 tenho por melhor partido,
 que em Casa do Provedor
 assente praca hum Tambor,
 e vos quando escafedeis
 a de Soldado assenteis
 na Calçada do Ouvidor.

5.

Dom sera, que vos cureis
 nesse Convento Sagrado,
 donde sahindo soldado,
 por força o posto deixeis:
 quando o Venabto encosteis,
 que eu vo lo approvo, e concedo,
 vos advirto em tal enredo
 se sois homem de bom gosto,
 que vos reformeis de posto,
 nam tanto como de medo.

6.
Alcaide acelerado
vos teve quazi colhido,
mas ficou muito corrido,
e vos pouco envergonçado:
se vos nam causa cuidado
estar entre ardentes brazas
calafetando linçacas
por tanto ofso quebrado
hé, porque a hum raro soldado
1Ee bastam cadeiras raras.

A huma Mulata.

Decima.

Humas com outra sam duas
cá pela minha taboada,
e vos Mulata esfaimada,
quereis duas vezes duas:
se isto vos dera por Luas,
ou vos dera cada mex,
dera vos trez vezes trez;
mas quatro entre dia, e noite,
dera vos eu tanto a coite,
que fora dez vezes dez.

Vol. 5 p. 1107

Um Certo Capitam da Ordenança chamado
 Adam, que hindo da Cadea com licenca
 do Carcereiro ver com a sua Concubi-
 na Euma Comedia no Sitio da
 Palma, fingio ter desmentido
 hum p^{re} para nam tomar
 Logo para a p^{re}riram, e
 com elle emplastado
 veyo para Alla d^{re}
 guering^{to} da Parte.

1.

vol. 2 p. 375.
 com falta de
 estofa.

Dizem Senhor Capitam,
 que quando a Palma marceastes,
 a vossa Eva Levastes
 como Adam, e bom Adam:
 dizem-me tambem que entam
 a esse terreno Sagrado
 da Palma Eieis convidado,
 para ver Euma Comedia,
 que para vos foi tragedia,
 pois sacistes aleijado.

2.
A Symplea com seus extremos
vos quize da via torcer,
que nos por Euma mulher
a cabeça, e pés torcemos:
todos o mesmo fazemos,
e o temos todos a asnice,
se nam eu, que logo dice,
quando o pé se vos entreva,
que se Adam se acou com Eva,
era força, que calisse.

3.
Os manquejastes de Eum pé,
e segundo Jois Gascam,
podieis cantar entam =
nan já do pernil bofé =
tam malato estaveis, que
saltastes a o Carcereiro
quasi, quasi Eum mez inteiro,
atle que de importunado
fostes a Eum pão animado
com figura de embusteiro.

7.

O Carcereiro entendia
 que estaveis pior, que mal,
 porque a figura era tal,
 que o mesmo bordam vos cria:
 Peralvileo parecia,
 Senhor o vosso modileo:
 proem se eu nesse Corileo
 fora, e com o pião vos cascara,
 creyo, que o pié vos voara,
 como voou Peralvileo.

5.

De ver-se o pié desmentido
 tomou tam grande pezar,
 que por de vos se vingar
 andou trez dias sentido:
 envergonçado, e corrido
 de ver, que o desacataes,
 foi Cauza doj vossos ays,
 que eu por justos avalio,
 porque a hum pié de tanto brio,
 outra vez nam desmintaes.

6.

Das sois muito boa preta,
e todos sabemos, que
desse pé tomasteis pé,
para nam vir a Cadeia:
mas a Parte, que recêa,
e tem grandissimo medo,
que 1.º e facaes Eum enredo,
Jez, que fosseis recolhido,
porque para Eum pé torcido,
o remedio hê estar-se quedo.
Nos justos, q' fazião os Administradores do Eng. da Fajaliba.

Decimas.

Viva o insigne Ladram,
que todo o melado estanca,
Segundo Jorge da Franca
em Contas, e expedicam):
viva o mais fino vilam,
que o Porto à Bahia deo;
e viva o Leitor Sandeo,
que nam a paga este Jogo;
porque ali se Joga o Jogo -
calte tu, calar-me hei eu.

A hum Requerente chamado Seralvillo, q vendeo acausa
de hum Clérigo, e furtou ao A. Hum Cavalo se Mado.

1.
Seralvillo, ó Seralvillo,
podera de vos tomar
licenças de Seralvillar
para ser reparavillo:
vos sereis muito bom filho,
como eu entendo em rigor,
mas sois mão procurador
porque (aqui para entre nos)
em procurar para voz
sois contra-procurador.

2.
Procurastes ao traidor,
e eu fiquei dezenganado,
que fostes já procurado
para mão procurador:
Lá entregou ao Senhor
Hum Judas Escariote,
vos Seralvillo Quixote
entregastes como a acinte,
ao vosso Constituinte
como a Simplex Sacerdote.

5.
Judas vendeo por dincheiro.
a seo Mestre, e seo Rabbi,
a vos nem maravedi=
vos vendeo ser mão vendeiro:
Judas teve o paradeiro
da sua dor, e fadiga
n'uma figueira inimiga,
e vos de muito coitado
para seres enforcado
achaes figueira, nem siga.

4.
As custas me deis de pagar
em ser tido por velhaco,
e por velhaco, e por caco
vos heide os Cacos quebrar:
caco nam hade ficar
no vosso caxebe inteiro,
e por velhaco embusteiro
a vossa cara velhaca
teram por cara de cara,
e a vos por caco, e Caqueiro.

5.
 Sois hum Simplez, e hum Coitado,
 e a mim nada me acobarda
 pois furtando me Euma albarda,
 vos ficastes o albardado:
 ficai agora ensinado
 a andar pelo barbicaxo,
 com focinho, triste, e baixo,
 vendo que como ruim
 me furtastes o Locim
 para cair d'elle abaixo.

6.
 Por traidor, e por falsario
 a Sentença vos condemna,
 e para dar-vos a pena,
 foi curto o vocabulario:
 esgotou-se o Calendario
 das nossas execuções,
 e por encurtar razoes,
 temi que no caso a troz
 cteirásseis a o duro Ilgoz
 os fundilhoj dos Calcoens.

Hum Frade Franciscano, que em huma
grade se lhe pedia o habito para hum entre-
mez, ficou embragas, e sendo já onze ho-
ras da noite, entendendo o chasco Ca-
gou, e mijou toda a grade, e se puz
a Cantar o miserere, acujos gritos
se lhe mandou abrir a porta, e
se lhe deu o habito, e uma
Lanterna, com aqual
se foi aquellas horas
de Oddivellas
p.^a Lisboa.

1.

Reverendo Frei Carqueja,
Cantarida com Cordam,
magano da Religiam,
e mariola da Igreja;
Frei Jarna, ou Frei bestoeja,
Frei pirtigo, que o Centeo
moes, e nam das recreyo,
Frei burro de Lancamento,
pois que sendo hum Frei jumento,
es hum jumento sem freyo.

2.

Tu, que nas pardas Cavernas
 vives de hum grosso Sajal,
 e es Carvoeiro infernal,
 pois andas com Saco em pernas;
 Lembrem-te aquellas fraternas,
 que levaste a teu pezar,
 quando a Prelada Bivar,
 por culpas, que te cavou,
 de dia te desfradou
 para a noite te expulsar.

3.

Pela dentada, que Adam
 deo no vedado fruteiro,
 de folhas fez hum Coveiro,
 e cobrio sem Cordavam:
 a ti o querer ser glotam
 de outra macãa reservada,
 a o vento te por a ofxada,
 mas com differença muita,
 que se nũ te por a fruta
 tu nam 1^{ta} de este dentada.

4.
De Josep se diz cada hora,
que o fez hum servo de capra,
deixar pela honra a Capra
nas mãos da amante Senhora;
tu na mam, que te namora,
por honra, e por guindonor
deixas habito, e menor,
mas com desigual partido,
que Josep de acommetido,
e tu de acommetedor.

5.
Desfradado em Conclufam
te viste no Coiro puro,
como vinho bem maduro,
sendo que es Eum Cascarram;
era no alto Seram
quando á gente as adevineas
vio entre queixas mesquineas
na varanda hum Grade andeiro
salido do Limoeiro
aberrar pelas Cazineas.

6. 8

Como Galiano na praça
 appareceste ao luar
 pobre roubado do mar,
 e era verte hum mar de graça;
 quando Eum pasma, e outro em bacã
 nam me tenham por vizam,
 pregavas ao povo entam
 Trade sou inda em Coeiros
 tornei me aos annos primeiros
 e Pivar foi meu Jordam.

I.

Porque Luz se te nam manda,
 tu por nam dar n' Eum ferro lco,
 dizem que abriste o teo olho,
 que hê Cautella, que tres anda:
 chovias por huma banda,
 pela outra trovejavas,
 viva tempestade andavas:
 porque a Comedia assistias,
 que era tramoya fingias,
 e na verdade passavas.

36

8.

Ninguém há que vitupere
aquele lance estupendo,
quando o teo peccado vendo,
tomaste o teo miserere;
mas hê bem, que me exaspere
de ver que todo o Sandeo,
que n'os tratos se meteo
de Freiras, logo confessa,
que isso 1^o é deo na cabeça,
e a ti só no Cu te deo.

9.

Dessa hora temeraria
ficou a grade de quiza,
que se atle ali foi precira
desde entam foi necessaria;
tu andaste como alimaria;
mas isso nam te desdoira,
porque fiado na Coira
da brutesca Gradaria
estercaste estribaria
oque gostas manjadoira.

1.
 Que es Trade de habilidade
 das grandissima Suspeita,
 pois deixas Camara feita
 o que foi tte agora grade;
 tu es hum corrente Trade
 nos lances de amor, e brio,
 pois achou teo desvario
 ser melhor, e mais barato,
 do que dar o teo retrato
 p'or na grade o teo feitio.

II.
 Corrido em fim te ausentastes,
 mas obrando ao regatam;
 pois Levaste hum Lampiam
 pela Cera, que deixaste:
 Sujamente te vingaste
 Frei azeite, ou Frei piorno,
 e estás com grande sojorno,
 e posto muito de perna,
 sem veres, que essa lanterna,
 ta deram, por dar te hum Corno.

12.

Com que pierco o sentido,
 he ver, que em tam sujo tope
 Levando a Freira o charope,
 tu ficaste o escorrido:
 na Camara estás provido
 em rdeubarbo com Capa,
 mas lembro te Frei jalapa,
 que por cagar no Sagrado
 o Cû tens excommungado
 Se nam recorres ao Papa.

13.

Muito em teos negocios medras
 com o furor, que te destampa,
 pois sendo Eum louco de trampa,
 te tem por louco de pedras:
 e he muito, que nam desmedras,
 vendo te trapo, e farrapo,
 antes com a Freira no rapo,
 como no sentido a tincas,
 parece que a vella vinças,
 pois vinças com todo o trapo.

14.
 Tu es magano de Lampa,
 Pivar hê Freira travessa,
 ella a ti pregou te a peça
 mas tu armaste lhe a trampa;
 se o teo cagar nunca escampa,
 nunca esteja o teo capricio,
 e pois ta pregou Frei micio
 cêame se por todo o mapia,
 ella travessa de cêapa,
 e tu magano de esquiço.

At Euás Mulatas, pedindo se hums versos, p.^a festejarê e Cara a S.^{to} Ant.^o

Decima.

Dizei-me, que mal me fez,
 pois em cantos tam perversos
 pedis, que meta em meos versos
 Santo Antonio Portuguez?
 se pedireis desta vez,
 fosse a minha devocam
 a Sam Benedicto, entam
 eu vos mandara hum emblema,
 ou alias hum poema
 mais preto do que hum ticam.

A certo Religioso Benedictino, que com ciúmes
de certa Mulher casada, queixando-se ao Gov.^{or}
Antonio Luiz Goncalves da Camara, de que
Thomaz Pinto Brandam a inquietava, af-
firmando ser sua Prima, o fez prender,
e hir para Angola.

Foi feita esta obra a logo de certo amigo do
A. para a mandar por novidade a hum Ir-
mam Seco Ecclef.^o q se achava na Universidade
de Coimbra.

1.
Já que entre as calamidades,
em que a fortuna me enterra,
não colho os frutos da terra,
vos mando outras novidades:
e como nesta as verdades
têm mais, que em outra amargor,
será ardil de mercador
embarcadas a sem mar
porque a risco vão ganhar
dez por cento em seu valor.

2.

Succedem nesta Conquista
 cada dia sobre os vaxos
 casos, que por serem casos
 se propoem a hum Moralista:
 cursava hum Frei Algebrista
 de certa Ordem Sagrada
 a aula de hum Cazada,
 que lia em falsa Cadeira
 putaria verdadeira
 por postilla adulterada.

3.

Hia tomar the a postilla
 hum curioso Estudante,
 Secular, como hum diamante
 Illoco honrado desta Villa;
 e como tinca aguigila
 o Trade no Companheiro,
 He gruncia o dia inteiro
 a o pobre do Secular
 porque He havia encaixar
 a penna no seo tinteiro.

4.
Mas cuide que temo a goios,
nem crêa de mim que sinta,
que me ande gastando a tinta,
mas nam destrinhe os proadoiros;
queria dar lhe hums estoiros
a o pobre do secular,
que como hia a furta,
e lhe Convinha o sofrer,
calava sô por Comer,
comia sô por calar.

5.
Mas o Frade impaciente
com tam leiga Sociedade,
se vestio de Caridade,
e foi queixar-se ao Regente:
disse, que o Ilhoco insolente
de jamava humma cazada,
e tinha a vida arriscada,
porque em certa occasiam
o Frade lE dera ao Cam,
e o Cam lE nam dera nada.

6.

O Regente que encaminha
tudo a boa providencia,
e posto que tem prudencia,
com tudo nam a devineia,
entendeo que a cazadinha
era parenta do Trade:
nam se enganou, que em verdade
estando ella com o meo
he parenta em que he pex
do Trade em Sanguinidade.

7.

Prezos em fim o Secular,
porque a todos nos espante,
ser o primeiro Estudante,
que prendem por estudar;
o que venho a perguntar
he quem foi o alcoviteiro
deste Tradinho embusteiro,
se a prizam, se o Regedor,
ou se a cazo o prendedor,
que se diz Manoel Monteiro.

8.

O prezo tudo he gritar,
que se ouve por toda a villa,
que delle tomar prestilla
tem todas que argumentar;
o Trade tudo he instar,
que a culpa he muito malina,
que a propa, ou pela bolina,
deve hir n' Euma paviolla
o Secular para Angola,
porque elle fique na Ilina.

9.

Affirma o prezo em verdade,
que a aquella eschola tuim
hia a prender mão Latim,
por se queres meter Trade,
e sua Laternidade
vzava de ingratidam,
pois sem Cauza, e sem Razam
a quem the fez o favor
de oir desprender de amor
o tinha posto em priam.

1.

Quem que sempre fogia
 do Fradinho as encontradas,
 pois hia em horas minguadas
 quando o Frade as cheas hia;
 que sempre se lhe escondia,
 por lhe ouvir, que h'e sua Prima;
 e porque elle onam opprima
 tomava em horas traidoras
 a licam das outras horas,
 elle deixava as da prima.

11.

Eu vos proponho os motivos
 do successo, e seus fracassos,
 porque quem ignora os casos,
 nam sabe os nominativos,
 que eu perco logo os estrivos
 com estas filatarias,
 pois vejo todos os dias,
 que hum Frade seja quem quer,
 pelo meyo de as perder,
 assegura as puitarias.

O pobre do Secular,
 porque o caso vá distincto,
 se chama Fulano Pinto,
 mas já Pinto de gallar;
 porei o Frei Alveitar,
 que eu tenho por matulam,
 nam entra em publicacão,
 porque eu perca esse regalo,
 pois morro por baptizallo,
 porque elle morra e existam.
 A hum Grade, que tratava com huã mulata chamada Vi-
 cencia.

1.

Reverendo Frei Jovella,
 saiba vossa Reverencia,
 que a carissima Vicencia
 poem cornos de Cabedella;
 tam varia gente sobre ella
 vai, que nam entra em disputa,
 que a ditta he mui dissoluta,
 sendo que em todos os Lous
 a galinha poem os ovos,
 e poem os Cornos a puta.

2.
Se está vossa Reverencia
Sempre a janella do Coro,
como nam vê o dezaforo
dos Vicencios com a Vicencia?
como nam vê a Concurrência
de tanto membro, e tam vario,
que ali entra de Ordinario;
mas se hié Trade caracol,
bote esses Cornos ao Sol
por cima do Campanario.

3.
Lá do alto verá vossê
a juíta sem intervalos
tangida de mais badalos
que tem a torre da Sé:
verá andar a Cabra mé
berrando a traz dos Cabroens,
os ricos pelos tostoens,
os pobres por piedade,
os Leigos por amizade,
os Trades pelos pismoens.

4.
Será na realidade
aquillo, que já se entende
de hum Mulher, que se rende
às porcarías de hum Frade;
mas se nam vê de verdade
tanto lascivo exercicio,
hé porque cego do vicio
nam lhe entra no oculorum
o Secula seculorum
de hum puita de abinitio.
At hum Mulato chamado Thomé.

Decima.
O vosso nome, Thomé,
tem dous suppostos n'um só:
sois cachorro pelo tó,
e sois bode pelo mé:
daqui toma o Lovo pé
de vos tratar por Cabram:
isso vos nam digo eu nam,
nem dizer tal me entrometo;
porem se nisso me meto,
o meto l'êe dà zaxam.

43
A certo Religiozo Franciscano, censurando huia
accam de Gonçalo Ravaasco Cavalcanti e Allbugi.

1.
Quem vos mete Frei Thomaz,
em julgar as mãos de amor,
fallando de hum amador,
que pode dar vos seis, e ax;
sendo vos disso incapaz,
quem vos mete Frei tranquia
julgar se foi policia
o vomito, que arrotastes,
se quando vos o julgastes,
vomitastes huma asnia.

2.
Sabeis porque vomitou
aquelle amante em jesus,
lembrou 1.º e o vosso bodum,
e a lembrança o enjoou;
e porque considerou,
que o tal bodum vomitado
era hum fedor refinado,
por não ver prolluto hum Ceo,
o cobrio com seo chapéo,
e em cobrillo o fez honrado.

3.
Vos sois hum pantofo em Zancos,
mais ôco do que hum tonel,
e se estudaes no burel,
entendereis de tamancos,
que as accoens dos homens brancos,
tam branco como Luam
nam as julga hum mangalham
Creado em hum oratorio,
julgador do refectorio,
que dá o vosso Guardiam.

4.
O que sabeis Frei garrafa,
hé atraca, e a maneira,
com que estafeis huma Freira,
dizendo que vos estafa;
vos sahís com amanga gasta
da palangana, e tigella
de ovos moles com Canella,
e tam mal correspondeis,
que esse tempo em que a comeis,
sam Temporas para ella.

5.

Item sabeis trasladar,
 salto de proprios Conselhos,
 de trezentos sermoens velhos
 hum Sermam para pregas;
 e como entre o pronteas,
 e sergir de obras alheas,
 se enxergam vossas ideas
 mostraes pregando de falco,
 que sendo hum Frade descalço,
 andaes pregando de meas.

6.

E pois vossa Reverencia
 quix ser julgador de Mora,
 tenha paciencia, que agora
 se lhe tira a residencia;
 ainda que a minha Clemencia
 se ha com dissimulacam
 Livre se na zelacam
 dos cargos em que he culpado,
 ser glotam como hum capado
 como hum bode fodincham.

A humma Dama, que estando a janella deo hum
peido ao tempo que passavaõ dous Franciscanos
a esmolla.

1.

Sem tom, nem som por detraz
espirra A queda a janella,
mas foi espirro de trela
porque tal estrondo faz;
que hum Reverendo Sagaz
Lastimado do que ouvia,
Se já nam foi que sentia
ouvir tal ronco ao trazeiro,
Dice para o Companheiro
irra para tua Tia.

2.

Sentio se A queda do irra,
e dice perdoe Trade
quem pede esmolla de tarde
nam se agasta com tal birra:
aqui nesta Caza espirra
todo o Coitado aqueixada,
passe avante, que isto he nada,
e se a cazo se enfastia,
Será para sua Tia,
ou para o seu camarada.

3.
 Basta que se escandaliza
 do meo cû, porque se caga!
 vença cá bocca de jiraga,
 que couza hê, que o martyrizá?
 o peido, que penaliza
 hê somateiro, e calado,
 o peido Eade ser falado,
 ou ao menos estrondoso,
 porque aquelle que hê fãtoro,
 hê peido desconsolado.

4.
 Quantas vezes Crei Lemendo,
 darà co meyo do Cû
 peido tam rasgado, e crû,
 que lhe fique o rabo ardendo?
 perdo e pois Reverendo,
 nam cuidei tambem ouvia,
 e se esmolla me pedia,
 aceite o por Caridade,
 se nam servir para Eum Grade,
 leve-o para sua Glia.

A Thomas Pinto Brandam estando preso pelo Gov.
Antonio Luiz Glz para o mandar para a Terra nova!

1.
He esta a quarta moncam,
que escreve o pobre Thomaz,
para ver se o tempo faz,
o que nam fez a raxam:
dai me, Senhor attencam,
que a Thusa se derempenna;
e pois tanto me condemna
vosso rigor a penar
heide vos satisfizar,
inda que com minha pena.

2.
Alguem fiade presumir,
que vos quero molestar
pois heide vos Jo picar,
mas nam vos heide ferir:
todos me podem ouvir;
pois descrevo hum General
no governo tam neutral,
que em seos effeitos contem
disfarçado todo o bem
com accidentes de mal.

3.

Vinde cá: que mal vos fiz,
 ou que odio em vos se enserra,
 para me arrancar da terra,
 que hê o meo bem de sair?
 Olhai Antonio Luiz
 isso hê meter me na Cova,
 pois sem dar fruto de prova
 por ser hum fraco espinheiro,
 me enxestaes em limoeiro
 para por me em terra nova.

4.

Dai-me a presumir, Senhor,
 que El Rey com força distinta
 tirar vos da vossa Quinta
 foi só para me dispor:
 Se meplantaes por favor
 neste de ferro quintal,
 por ser planta natural,
 mais bem disposto estarei
 fora do Pomar del Rey
 Lá no vosso feijoal.

5.
Dizem me tendes disposto
n'um praxo prizioneiro
para o Rio de Janeiro;
pois nam me vem muito agosto:
dando a meos rogos disgosto:
nam deveis de estar lembrado
quando da paixam levado
me mandaveis sem demora
para Angola; e se entam fora
no mar morria affogado.

6.
Pois já se me tem fadado,
que heide ser por meo partido,
ou com Neptuneo perdido
ou com Pirata ganhado:
vença vos, Senhor, o fado,
que algum sertam hade eaver,
para de vos me esconder,
onde com pezar interno
chore no vosso governo
a pena de voç não ver.

7.
 Se examinaes meo valor,
 cançaes-vos, Senhor em vam,
 que excede aminca afeicam
 a todo o vosso rigor:
 eu com extremos no amor,
 vos no rigor prestinàs:
 quanto o odio cruel vos faz,
 tanto eu sou mais vosso amigo;
 porque estaes mais bem comigo
 quanto estaes mais contumaz.

8.
 Se me quereis defender,
 basta querello intentar,
 se nam deixai-me matar,
 que morro em fim por querer:
 e se nada disto houver
 na vossa magnificencia,
 tirarei por consequencia,
 que a potencia natural
 nam he, que me fãs o mal,
 fãs me mal vossa Potencia.

Alhuma Freira, que dice, que bom jora o Poeta Saty-
rizar-se tambẽ así, pois era homem tam Satyrico.

1.
Freira, quereis que hum Pasquim
a mim mesmo faça em verso?
quando a cazo me Confesso
hê que digo mal de mim:
porem se por Zoulo em fim
me tem essa Religião
faizei, que jurisdiccão
vós de a Abbadeca Madre,
e ouvireis sem Jeres Trade
toda a minha Confissam.

2.
Quereis, que eu seja hum marão?
marão Sou; que quereis mais?
mão Poeta? hê porque daes
assumpito a que eu seja mão:
que quereis mais? dar-me hum grão
de asno? Sou: que mor ventura,
pois com o grão da formatura,
que me daes a o vosso geito,
sempre trago o meo direito
entre o vosso por natura.

3.

Pois que mais? que sou magano?
 que muito agora assim seja;
 Se hum perro Zote de Igreja
 por tal me tem tam ufano:
 Serei eu: mas de tal piano
 tam pardo, que o perro hê,
 me afasta Congo, e Guiné;
 pois dos taes tendo obodum
 pode dizer: Ego sum
 e eu cantar: Libera me.

4.

Ora pois com demaxia
 me tenho bem torcurado,
 que a Satyra me tem dado
 quatro grãos na Poexia:
 tambem vossa Senhoria
 bem hê, que desta Colada
 fique agora censurada
 com quatro p.p.p.p. do Albedario,
 que declare o Calendario
 sobre, porca, perra, pada.

Alô Capitam Rapadura, pedindo ao P. que lhe fizesse
huã obra sobre Eaveto purgado huã Femea cõ doce de araca.

1.
Minha Gente, vouse vê
estas loucuras borrachas
deste Capitam das taccas,
que logo direi quem hê?
vejo pedir de mercê,
que 1Ee celebrasse a Cura
de huma purgacam madura,
que a Amiga lhe tinca dado,
porque sem comer mellado
o fex cagar rapadura).

2.
Eu cuidei, e hê de cuidar,
que a tal Femea sem agrado,
como o tinca já sangrado
o quereia purgar:
nam hà nella que estrançar,
nem que reprovar 1Ee a accam,
antes muita compaixam;
porque quix piedosamente,
que se era de amor doente,
ficasse com purgacam).

3.
 Se Livraes do palalá,
 alerta, meo Capitam,
 que hé Luta, que dá pinham
 com rebuco de araca:
 vosso Primo Mangará,
 que nesta materia bole,
 diz, que quem tal purga engole,
 e no cagar tanto atura,
 já nam será raiadura;
 porque foi já raiá mole.

4.
 Jemos por cá averiguado
 com este vosso entremex,
 que o promô, que tam mal fez,
 devia de ser vedado:
 ficastes tam enganado,
 que o bocado vos por nũ;
 protem com modo tam crũ,
 que na vergonça primeira
 Adam cobre adianteira,
 e vós tapastes ocũ.

Estribilho.

Saiba-se em qual quer lugar,
que esta Rajadura inteira,
foi da Caza da Caldeira
para a Caza de purgar.

Al certo Frade Provincial pregando do
Mandato.

1.
Inda està por decidir,
meo Padre Provincial,
se aquelle Sermam fatal
foi de chorar, ou de rir:
cada qual pode inferir,
o que melhor lhe estiver,
porque aquella má mulher
da perversa Synagoga
fes no Sermam tal asnoça,
que o nam deixou entender.

vol. 2, p. 253

2.
 Certo, que este Lavapés
 me deixou escangalhado
 e quanto a mim foi trasado
 para risinho entremex:
 eu. He quero dar das dea
 a outro qual quer Pregador,
 seja elle quem quer que for,
 já Philosofo, ou Letrado,
 e quero perder dobrado,
 se fixer outro peyor.

3.
 Vossa Paternidade,
 pelo que deve à virtude,
 de taes pensamentos mude.
 que prega mal na verdade:
 faça actos de charidade,
 e trate de se emendar,
 nam nos vença mais pregar,
 que jurou o Mestre Escola,
 que por pregar, para Angola
 o haviam de degradar.

At proſſe, que tomou de Capitam o Filho do Go
vernador Antonio Luiz Gbr da Camara.

1.
Mil annos hã, que nam verso;
porque hã mais de mil, que brado,
vendo me tam mal versado
dos que me fazem perverso:
eu se fallo sou adverso,
se me calo sou peyor:
advirta pois o Leitor,
que entre calar, e dizer,
se o que fui, sempre heide ser:
eu fallo seja o que for.

2.
Do bellico, e musat Polo
venham quatro mil Pegaros,
quatro montes de Parnaxos,
quatro novenas de Apollo:
no Centro do meo miolo
formem huma pilataforma;
que se acaro se reforma
deste meo plectro a miseria,
se o esquadram hẽ materia,
eu heide fallar em forma.

3.

Loca arma de parte a parte,
 mostre o Capitam brioço
 o Espirito bellicoso
 nas galeardias de Marte:
 por natureza, e por arte
 veja sua Senhora
 os grandes da Infantaria
 quam luxidamente todos,
 por lhe usurparem os modos,
 vam em sua Companhia.

4.

Alto: que se nam me engano,
 vejo o terror espantoso
 do Ectiope fervoroso,
 e rasmo do Americano:
 guarda, que no estilo heano
 metido entre a Marcia gente
 vai matando de repente:
 ei-lo vem mui radiante
 com escamas de galante
 entre quebras de valente.

5.
Vou marchando com Louvor;
porque gosto neste estado
de ver, que o maior Soldado
monta o Sargento Maior:
tanto me alenta o fervor
deste famoso Alencastro,
que creyo, que algum bom Astro
o Conduzio a Bahia,
Castro alem da fidalguia,
Sargento do melhor Castro.

6.
O Ajudante nam me abala
ser ao Jerco velho opposto;
que ja nelle o vi composto,
e a dornado com bem gala:
quando o peito expõem à bala,
jeleja com tanto engenho,
que a aquelles, que com dezeno
o investem a todo o trote,
subtilmente dá garrote,
se nam mata com despenho.

7.

Toda a historia nam aponta,
 que tenha parelha igual,
 Cum nam sabe quanto val,
 nem o outro quanto monta:
 hum do que sabe, deo conta,
 e sabe a conta que deo,
 mas logo me admirei eu,
 vendo, que aquelle, e aquel outro,
 nam se correndo cum com outro,
 hoje hum com outro correo.

8.

Muito Eci sentido nam ter
 aqui o Monteiro entrado;
 pois he o homem de agrado,
 que so me soube prender:
 o Mathias a exercer
 supera o melhor Centurio,
 mas nenhum si excurio
 de Contender nesta parte,
 quanto Mathias com Marte
 e o Monteiro com Mexurio.

2.
Deo ali sum emylumado,
que no grangear de coro,
me parece homem de foro,
se nam hê dezaforado:
em quem hê já tenho dado,
que o conheci pelo jico:
venha em bora meo Perico
como queda alla El Rey?
eu com saude o deixei,
alegre de Joam, e Chico.

1.
Para gloria dos vindouros
Jozuai Senhora Thalia
a nova Sargentaria
do famoso Joam de Coutos:
ei-lo vai entre os estouros
formando merecimentos,
tanto que em suspiros Lentos
The chamam os Capitaens
Sargento dos Escrivães,
sendo Escrivão dos Sargentos.

11.

Alterou tanto a funçam
 com a tenda da Campança,
 que era força Eaver facança,
 onde sobrava a razam:
 deo ao Povo hum alegram
 na jupa da cortezia,
 alem da muita alegria,
 fes os pedestres crescer;
 por que a jupa veyo a ser
 o ramo da Compañcia.

12.

Lam sonoramente Joa
 de Joam a tarde bella,
 que de Joam a Capella
 serve a Joam de Corôa:
 quando Eum Cala, o outro atroa;
 este Corre, aquelle cança,
 e atçe quiz entrar na dança
 como entrou certo Mlamam,
 sô eu neste Sam Joam
 nam pude fazer mudança!

Mo Advogado Antonio Roiz da Costa que
estando despachando no seu Escritorio,
lhe entrou hum negro pela porta, e lhe
lançou huã panella de cugida
de pela cabeça, na qual vi-
nham alguns Camaroens.

Vol 3 p 720

1.
Estava o Doutor Gilvas
a margem da Livraria
ignorando o que fazia
e estudando o que nam faz;
quando humo Parte Sagaz
lhe entrou com certas questoes,
e a o pragar lhe das razeons
lhe transformou no bofete,
a panella em capacete,
e em Camara os Camaroens.

2.
 Uns Camaroens em janella
 era o mudo, e o presente,
 que aquella Parte insolente
 Levava ao Doutor Cabrella;
 elle arremecouse a ella,
 mas mostrou l'le o seo peccado,
 que do officio de Advogado,
 em que estiba o seo sustento,
 era aquillo hum provimento
 pela Camara passado.

3.
 Porque da Camara era,
 diz a Parte, que o levava,
 que reverente o beijara,
 e na cabeça o prozera,
 que a janella se escorrera,
 e da cara emmascarada.
 sahira tal enchorrada,
 que o Doutor nesta occasiam
 nam cegou de privacam,
 ficou cego de privada.

2.
Deste successo infeliz,
logo, e a todo o correr
teve noticia a Mulher
por avizos do nariz;
e posto que ver nam quix
tal cara, com tal salmoira,
que a affea, e a desdoira,
vio na Cabelleira Cara,
que a decoada a tornara
mais cuja; porem mais loira.

3.
Por evitar maior perda,
agoa, agoa medio logo,
se nam para tanto fogo,
agoa para tanta merda;
lavou the cabelo, e cerda,
Lavou the roupa, e vestido,
e como o tinha sentido,
disse medroza, e velhaca,
vedes vos toda esta caza,
nam me cheira bem Marido.

6.

Porque mais agoa pede,
 ella lhe dice, esta basta,
 porque esta merda he de Casta,
 que se amais bolem, mais fede;
 hide para a tua, e vede
 a razam, com que vos moveo,
 na historia farei vos novo,
 mostrai vos leve na perda
 porque esta merda, foi merda,
 de que gostou todo o povo.

7.

Parte andou temeraria,
 e com sobeja oizadia,
 nam faria valentia,
 mas fez couza necessaria;
 vos como grande alimaria
 no pleito he daveis perda,
 pois eum artigo o desherda,
 e ella ja pode affirmar,
 quem me intenta desherdar
 pela mesma bocca me herda.

8.

Que era de engenho notorio
da grandissima Suspeita,
pois deixa Camara feita,
o que foi sempre Escritorio;
mudai logo o Consistorio,
como fetrado de Lampia,
que ja hoje o rizo escampa;
mas dix a gente traveisa,
que vos farieis. He a peça
mas elle armou-vos a trampa.

9.

Quem por tal merda em tal Capa,
tenho por ponto asentado,
que morrerá excomungado,
se nam recorrer a o papa;
vos sois Fidalgo de chapa
desde o Brazil tte Europa,
pois quando a merda vos topa,
tanto fedeis, que a onariz,
de moco de Camara his
a moco de guarda Loupa.

10.

Se vos nam Eouve respeito,
 que hê couxa, em que se repara,
 nem a Cruz, que està na Cara,
 nem a Cruz, que anda no peito;
 a o que eu presumo, e suspeito
 hê que nunca està seguro
 de tanto quibungo impuro
 Cruzeiro em monturo alçado,
 com que o vosso està cagado
 pior Cruz posta em hum monturo.

11.

A Parte, nam andou serda
 em vir com a panella chêa,
 porque a mim me coube meya
 panella comeya merda,
 nam quix a fortuna esquerda,
 que nos deo tam mã mare,
 desigualar nos, mais que,
 nos sentimentos, e aspeitos,
 pois vos tomastella a peitos,
 porem eu dei l'ê de pé.

Nam temais, que a Parte Luza,
 porque leva a mam ganhada,
 que se elle fez panellada
 nos daremos garatuxa;
 elle deo assumpto a Ilusa,
 que já dormia, e roncava
 pois quando agora acordava
 vio, que pelo triste cazo
 atçe a fonte do Parnaso,
 com tanta merda inundava.

A Sé da Bahia.

Decima.

A nossa Sé da Bahia,
 com ser hum mappa de Festas,
 he hum presepio de Bestas,
 se nam for estribaria:
 varias Bestas cada dia
 vejo, que o sino Congrega;
 Caveira mula Galega,
 Deam burrinca bastarda,
 Lereira besta de albarda,
 que tudo da Sé carrega.

57
Ao mesmo Advogado Antonio Roiz da Costa.

1.
Vos nam quereis cutiláda
tomar emenda, e calar,
morrendo andaes por levar
outra na outra queixada;
quereis a Cara cruzada
gilvazada a nam quereis
nois tudo Consiquireis,
que se avossa Je vos Salva,
no Calvario dessa calva
trez Cruzes postas vereis.

2.
Na Capinha, ou no Capiz
tendes a Cruz de Cristam,
na Cara a do mão Ladram,
e inda vos falta outra Cruz;
eu vos juro por Jesus,
que por fazer o ternario,
por Eum modo extraordinario
a outra vos Eeide pôr,
porque do monte Tabor
vades ao monte Calvario.

3.
No Pretorio sereis levado,
onde agentinha vulgar
crucifige ham declamar,
e heis de sair condemnado;
Eum negro Simam chamado
será vosso Serineo,
e na forma do cEapeo
hum pão vos hade encaixar,
e entam vos ham de jogar
e a de vinca quem te deo.

4.
Hireis entre dous Teatinos
vendo o vosso enterramento
tendo o maior desalento
na Cantiga dos Meninos:
piedosos, e benignos
ora por elle diram,
e vos nesta occasiam
revirando os bogalitos,
os Padres seram mosquitos,
e o mais povo confusam.

5.
 Dirá o Porteiro diante
 pelo seu chapel Cantando,
 e dirá de quando em quando
 justiça a este bargante;
 manda El Rey, que em Eum instante,
 ou resista, ou resista
 se lhe tire falla, e vista
 justiça, que manda El Rey
 fazer a Eum homem sem Ley
 por se meter a Legista.

6.
 Nam heis entam requerer,
 e muito menos gritar,
 pois por gritos de advogar
 fides vos a padecer;
 deitar plicitos a perder
 a puros gritos, e zurras
 botar na terra susurros
 de que sois grande Doutor
 na força vos ham de pôr
 a vos, mais a os vossos burros.

Mo Requerente Manoel Roiz da Sylva.

1. Vol 3 p. 734
Letrado que Cachimbães
quando estudaes nos Jasoens,
e assentaes as Conclusoens
com huás Letras garrafas,
grande rizo me Causaes,
quando no vosso Sítial
dais audiencia geral,
e as Partes a conselhando,
todas hides defumando,
porque tomem do pombal.

2.
Vós graduado aborroens
em huma Universidade,
que fundou nesta Cidade
obraço dos asneiroens,
fazeis taes allegacoens
nas lides, causas, e pleitos,
que vos dam alguns Jugeitos,
que affirmam Letrados vellos,
que sedem vossos Conselhos,
tanto como vossos feitos.

3.
 O que me vira o miolo
 he o gabam, que trazeis,
 que cum Bartolo pareceis,
 nam sendo se nam Bar-tolo;
 comeis a queijada, e o bôlo
 desde a Bahia a o Cairu,
 e eu vos peço meo Mandu,
 que se uraes das vossas artes,
 e comeis das vossas Partes,
 que a primeira seja o Cu.

4.
 Nam vos culpro asno barbado,
 se nam a esta simples gente,
 que de hum mão Requerente
 quer formar cum bom Letrado;
 vos pondeis todo o cuidado
 em manter a vida cara,
 e assim eu vos nam culpara,
 se nam a onescio que quer
 computar vos e parecer
 tendo vos tam torpe cara.

5.
Irmam nam vos accelere
querer subir de repente,
que o cargo de Requerente,
vosso talento o require;
assim o Céu vos prospere,
que da advocacia honrada
torneis a vida passada,
que quem se entrega a os Jasoens,
comer pode os Cagalcoens,
que cagou o Cutilada.

6.
Nam he o advogar para nos
Santos sam os Advogados,
dai ao Demo os mãos Létrados,
e o primeiro sejaes vós;
bem vistes o Cazo a troz,
que depois de Ave Marias
succedeo há quatro dias,
ardendo os vossos papeis,
porque vós, e elles ardeis
nelas vossas heresias.

60

A hum Capateiro Josepê Luiz, a quem tendo nomeado
a Camara Almotacel da limpeza, o suspendeo logo da occupação.

1.
Luizeste tanto sobir,
sendo tam baixo de estado,
que vendo vos levantado
vieste logo a cahir:
quizeste o cargo servir
de Almotacel da limpeza;
ficrem a vossa altiveza
por se ver mais exaltada,
sendo de antes enformada,
foi pedir essa baixera.

2.
Experiencia foi clara,
mui fiel, e verdadeira,
que aquillo que era craveira,
servisse agora de vara:
eis aqui tudo em que para:
que sendo antes vos baixel
agora por bacharel
n' hum tripio se antes sentado,
vos desse o nobre Senado
obrazam de Almotacel.

3.
Nam vos cabia este officio,
nem tam pouco o De Rendeiro,
que o officio de Capateiro
nam depende de exercicio:
quizeste ter esse vicio
por seres destrahido;
porem o nobre Senado,
depois que tudo inquirio,
com razam vos reduzio
ao vosso primeiro Estado.

4.
Dedalo foste em subir
Icaro foste em descer;
pois este veyo a morrer
por tam alto querer hir:
assim vieste a cahir,
por vos subires tam alto:
foste de juizo falto,
e de pouco entendimento,
para tam pequeno assento
dareis vos tam grande salto.

5.
 Assentemos entre nos
 com fundamento sabido,
 que estaes agora cahido,
 porque nam caístes em vos:
 ora pois com os vossos pa-
 vos podeis remediar;
 mas nam he para espantar
 quereis ter esse vicio
 que do vosso antigo officio
 he proprio querer lustrar.

6.
 Louiſo Amigo José,
 se isto he certo, como conto,
 foi por dareis mais hum ponto
 a altura do vosso pé:
 agora sem vara, e se
 nam podeis por cauza alguma
 ter jurisdicçam commua
 em pedir de Coimas Contas,
 pois que tendo tantas pontas
 nam vos pode valer huma.

I.
Da Camara foyte excluido,
sendo della o alimpador:
algum Camareiro mor
deixaste mal prevenido:
nam vivaes disto offendido,
nem menos com tanta ira;
pois sabemos sem mentira
nas execuçoens, que obraste,
se pela merda ganhaste,
que a mesma merda vostira).

A Cidade da Bahia.

Mote.

vol I, p. 11

De dous ff se compoem
esta Cidade a meo ver,
hum jurtar, outro poder.

Glosa.

Moza.

1.
Recopilouse o Direito,
e quem o recopilou
com dous ff o explicou,
por estar feito, e bem feito:
por bem digesto, e colleito,
só com dous ff o expõem:
e assim quem os outros põem
nos vícios, que aqui se encerra,
hade dizer, que esta Terra
de dous ff se compõem.

2.
Mas se de ff dous composta
está a nossa Bahia,
errada a Orthographia,
a grande damno está posta:
eu quero fazer aposta,
que isto a hade perverter,
e quero hum tostam perder,
se o furtar, e foder bem
nam sam os ff, que tem
esta Cidade a meo ver.

3.

Provo a Conjectura já
promptamente, como hum brinco:
Bahia tem letras cinco,
que sam B A H I A.
Logo ninguém me dirá,
que dous H chega a ter;
pois nem hum contem sequer:
Salvo se em boa verdade
sam os H da Cidade
hum furta, outro poder.

Disparates fundados na linguagem barbara do Brazil, q o Poe-
ta envia a hum Cabocula com quem gracejava.

1.

Hindo a Caça de Gatus
encontrei Guatimondé
na Cora de hum Jacaré
tragando treze Tiús:
eis que dous Sumucucús
como dous Jaratacacas
vi vir a tras de Eumas Pacas,
e a nam ser Eum Pereá
creyo que o Tamanduá
nam escapara as Gebiracas.

Vol 5/6 1746

2.

De massa hum tapetê,
 hum Coço de Jururu
 duas puças de Bayacús
 samburã de moreci:
 com Euma Zaix de aijũ
 vos envio de Pafê,
 e enfiado n' Eum embê
 GanCamum, e cayacanga,
 que sam de Jacatacanga
 Bagre, timbô, InCapopê.

3.

Minha Rica Comañ,
 minha bella Camboatã,
 como assim de Pirajã
 me desprezas tapetê?
 nam vedes, que moreci,
 sou deesses Acoj timbô
 amante mais, que Eum ciro
 desprezado Inhapopê:
 pois se eu fora Zabelê
 vos mandara o Ikixatô.

Alhuma procissam, que se fez no Convento
da Villa de Sam Francisco de Religi-
ozos Franciscanos para se recolher hua
pipa de Vinho, naqual entraram
alguma Seculares, que se
achavam comirriados
no dito Convento, don-
quaes era .It
Eum).

1.

Na nossa Jerusalem,
na nossa Cidade Santa,
onde Sam Francisco planta
mais virtudes, que ninguem;
entrou sobre hum palaftrem
de madeiro bem lavrado
Eum Rabbi, ou Rubi em pipado,
que por nos ser promettido
foi com ramos applaudido,
e entre palmas festejado.

2.
 O Lysarro Sachristam
 hia com a Cruz alçada,
 Ceremonia bem forçada
 em tam alta procissão,
 para os tocheiros entam
 dous Leigarroens Convocamos,
 que por seos nomes chamamos,
 o Rabello, eo Doutor,
 que a Dominga do Tabor
 transfigurou na de Ramos.

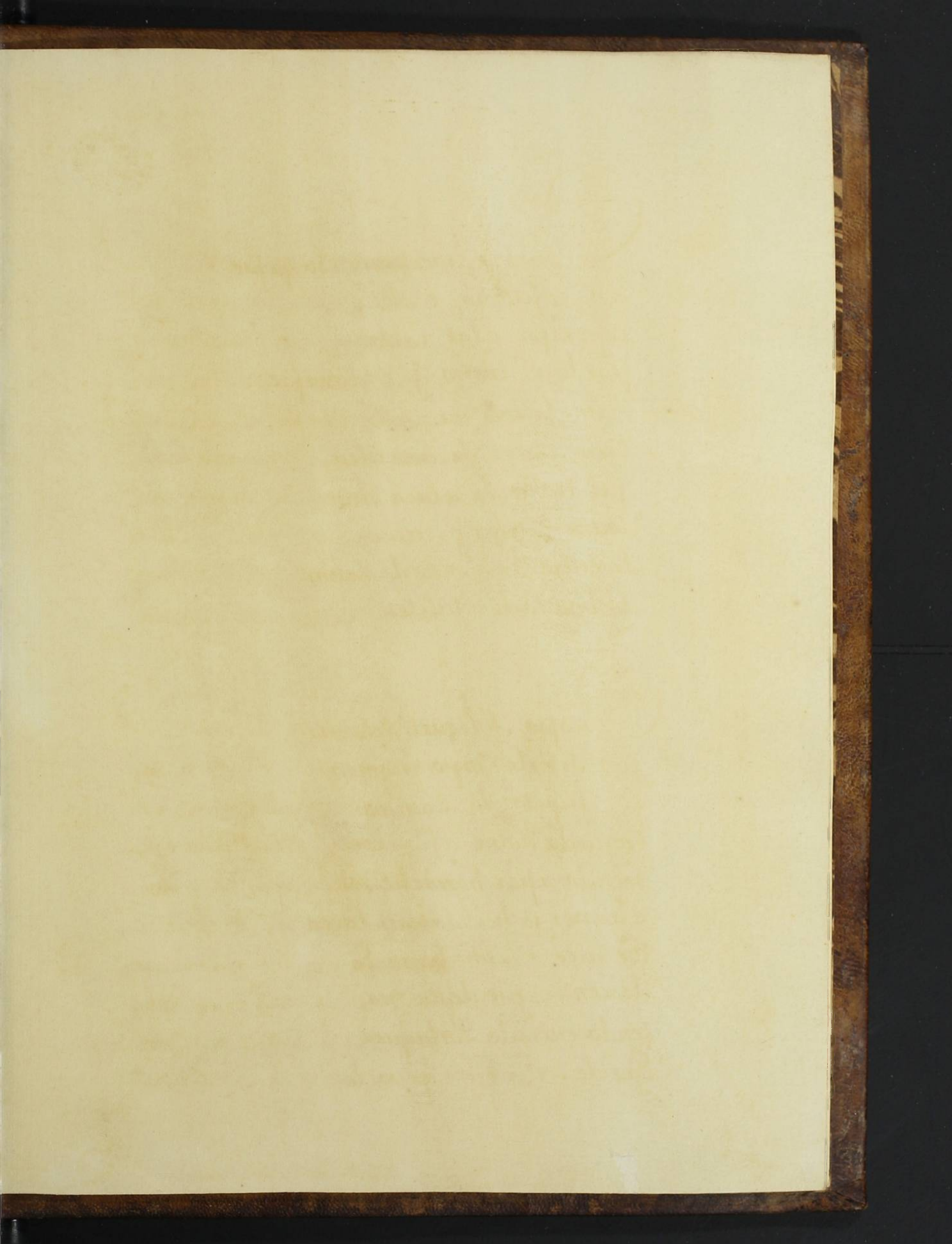
3.
 O riam os mais Tariseos,
 que o vinho das Malvazias
 era em verdade o Mexias
 esperado pelos seos;
 por esta Cauza os Sandeos,
 como o vinho entrava já,
 cuidando que era o Marnã,
 qual quer com galfofa interna
 com seo ramo de taverna
 Eia Cantando o Hosannã.

4.

Como a procissão chegasse
 ao Refeitório, e alli
 esperasse o tal Rabbi
 por hum Curro, que o levasse,
 nam saltou naquella classe
 hum Curro de boa idéa,
 que trazendo a taça cheia,
 soube mudar o Senhor
 de entre as glórias do Labor
 ás bodas de Galilea.

5.

Onoso Miguel Teixeira,
 por ser de corpo pigmeo,
 fez figura de Zagreo
 trepado sobre a figueira,
 vendo a sua borracheira,
 e haver ja bebido hum tacco
 1Ee dice o Rabbi borracho
 descende, que desta vez,
 tendo entrado Portuguez
 eas de sair hum garracho.



000929







